

O POTENCIAL DO LÚDICO NOS DIFERENTES ESTÁGIOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Abadia dos Reis Gondin Passos, Alexandra Carvalho de Almeida, Ana Lúcia de Oliveira Lemes, Ana Maria Andrade de Almeida Parente, Ângela Maria Alves Miranda, Clélia do Nascimento, Josicleia Gomes Nunes Rodrigues, Juliany de Souza Costa Siqueira, Maria Margarida Bueno de Souza, Roseli Soares de Sá, Rosimeire Sousa Morais Prestes, Tatiane Fernanda da Mota.

REVISÃO

RESUMO

O lúdico no contexto educacional refere-se ao uso de atividades que estimulam o prazer, a criatividade e o engajamento dos alunos, como jogos, brincadeiras, dramatizações e músicas, sendo uma ferramenta pedagógica essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Considerando as potencialidades do lúdico, o objetivo deste estudo é analisar as possibilidades e os limites do lúdico como ferramenta pedagógica nas diferentes etapas da educação básica, destacando sua importância no desenvolvimento integral dos alunos e investigando os desafios enfrentados pelos educadores na sua implementação. Nesse sentido, a problematização surge da necessidade de compreender como o lúdico pode ser utilizado de maneira eficaz para promover a aprendizagem, respeitando as particularidades de cada aluno e as exigências do sistema educacional tradicional. A metodologia adotada foi bibliográfica, com base nas obras de autores que discutem a relevância do lúdico na educação. A pesquisa também utilizou a análise de conteúdo, a fim de organizar e interpretar as contribuições dos estudos revisados. O levantamento das obras permitiu uma análise aprofundada sobre as práticas pedagógicas relacionadas ao lúdico, suas vantagens e desafios, com foco na implementação de metodologias ativas que integrem o lúdico de forma sistemática e intencional. Os resultados revelam que o lúdico é um fator fundamental para o desenvolvimento das competências cognitivas, emocionais e sociais dos alunos, sendo essencial na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, a implementação do lúdico enfrenta obstáculos como a falta de recursos materiais, resistência dos educadores às mudanças pedagógicas e a pressão por resultados imediatos. As considerações finais sugerem que a formação continuada dos professores e a adaptação das práticas pedagógicas são essenciais para que o lúdico seja efetivamente integrado ao currículo escolar, promovendo uma educação mais significativa e envolvente para os alunos.

Palavras-chave: Lúdico. Aprendizagem. Metodologias Ativas.

THE POTENTIAL OF PLAY IN THE DIFFERENT STAGES OF BASIC EDUCATION

ABSTRACT

Playfulness in the educational context refers to the use of activities that stimulate student enjoyment, creativity, and engagement, such as games, play, dramatizations, and music, and is an essential pedagogical tool for children's cognitive, emotional, and social development. Considering the potential of playfulness, the objective of this study is to analyze the possibilities and limits of playfulness as a pedagogical tool at different stages of basic education, highlighting its importance in the comprehensive development of students and investigating the challenges educators face in its implementation. In this sense, the problematization arises from the need to understand how playfulness can be used effectively to promote learning, respecting the particularities of each student and the demands of the traditional educational system. The methodology adopted was bibliographic, based on the works of authors who discuss the relevance of playfulness in education. The research also used content analysis to organize and interpret the contributions of the reviewed studies. The survey of these works allowed for an in-depth analysis of pedagogical practices related to play, their advantages, and challenges, with a focus on the implementation of active methodologies that integrate play systematically and intentionally. The results reveal that play is a fundamental factor in the development of students' cognitive, emotional, and social skills, being essential in early childhood education and the early years of elementary school. However, the implementation of play faces obstacles such as a lack of material resources, educators' resistance to pedagogical changes, and the pressure for immediate results. The final considerations suggest that ongoing teacher training and the adaptation of pedagogical practices are essential for the effective integration of play into the school curriculum, promoting a more meaningful and engaging education for students.

Keywords: Playful. Learning. Active Methodologies.

Dados da publicação: Artigo publicado em Setembro de 2025

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v4i2.396>

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

O lúdico refere-se ao uso de atividades que estimulam o prazer, a criatividade e o engajamento dos alunos, sendo representado por jogos, brincadeiras, dramatizações, músicas, entre outras atividades. Essa abordagem está diretamente relacionada ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças e jovens, e é uma ferramenta pedagógica essencial que favorece a aprendizagem de maneira significativa e prazerosa. A definição do lúdico, segundo Huizinga (1990), vai além do simples ato de brincar, pois ele envolve um processo imersivo que proporciona à criança a oportunidade de explorar, aprender e se expressar de forma espontânea e criativa. Em seu cerne, o lúdico facilita a construção de conhecimento, estabelecendo um vínculo entre o conteúdo acadêmico e a realidade vivida pelos alunos.

A importância do lúdico no processo educativo é amplamente reconhecida, uma vez que ele contribui para o desenvolvimento integral dos alunos. Ao promover a interação social, a resolução de problemas, a coordenação motora e o pensamento crítico, o lúdico permite que os alunos se envolvam de maneira ativa no processo de aprendizagem. Além disso, o lúdico é essencial para a formação de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e autorregulação, que são fundamentais para o bom desempenho escolar e para a formação de cidadãos críticos e participativos. A inclusão do lúdico no cotidiano escolar não só facilita a aprendizagem de conteúdos acadêmicos, mas também valoriza a individualidade e a identidade dos alunos, respeitando suas peculiaridades e ritmos de aprendizado.

Diante disso, o presente estudo busca problematizar o uso do lúdico nas diferentes etapas da educação básica, refletindo sobre como ele pode ser utilizado de maneira eficaz para promover o desenvolvimento das crianças e jovens. O objetivo é analisar as possibilidades e os limites do lúdico como ferramenta pedagógica, destacando seu impacto na aprendizagem e nas práticas educativas. Além disso, busca-se investigar os desafios enfrentados pelos educadores na implementação de atividades lúdicas, especialmente diante das exigências do sistema educacional tradicional. A partir dessa análise, pretende-se destacar a relevância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem, propondo alternativas para sua aplicação contínua

e eficaz nas escolas.

O lúdico, enquanto prática educativa, ocupa um papel central no desenvolvimento integral dos alunos ao longo de sua trajetória na educação básica. De acordo com Oliveira e Silva (2018), o lúdico é reconhecido como uma ferramenta pedagógica essencial para facilitar o aprendizado e promover a integração do aluno com seu ambiente social, afetivo e cognitivo. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece sua aplicabilidade desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, sendo fundamental para a construção de uma aprendizagem significativa.

Na Educação Infantil, o brincar é considerado uma necessidade essencial para o desenvolvimento da criança. De acordo com Oliveira e Silva (2018), jogos e brincadeiras são instrumentos imprescindíveis para o processo de aquisição de conhecimentos, permitindo que a criança se relacione com o mundo de forma criativa e significativa. Nesse contexto, a atividade lúdica, conforme os estudos de Piaget e Vygotsky, estimula a construção do pensamento cognitivo, favorecendo a socialização, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades emocionais, motoras e sociais (Oliveira & Silva, 2018).

Em relação ao Ensino Fundamental, especialmente nos anos iniciais, o lúdico continua a desempenhar um papel muito importante, pois o uso de atividades lúdicas nas séries iniciais facilita a aprendizagem de conteúdos acadêmicos, ao mesmo tempo que motiva os alunos e promove o prazer no processo de aprendizagem (Morais; Martins, Costa, 2021). A BNCC, ao enfatizar a ludicidade como mediadora da aprendizagem, aponta que o lúdico deve ser utilizado para conectar os conteúdos escolares à realidade vivida pelos alunos, o que contribui significativamente para o desenvolvimento de competências e habilidades de maneira prazerosa e envolvente (Morais, Martins & Costa, 2021).

De acordo com Vygotsky (1984), o brincar cria o que ele chama de “zona de desenvolvimento proximal”, onde a criança, por meio de interações com colegas ou adultos, é desafiada a aprender mais, alcançando níveis de desenvolvimento superiores ao que seria possível de forma independente. Essa perspectiva se alinha com as metodologias ativas, nas quais o aluno é visto como protagonista de seu próprio aprendizado. Dessa forma, o lúdico, ao promover a interação, a criatividade e a

colaboração, contribui para o desenvolvimento cognitivo, bem como para a formação de valores éticos e sociais, como respeito, cooperação e solidariedade (Sousa & Salvador, 2019).

A literatura sobre o lúdico, com base nos trabalhos de Luckesi (2002) e Santos (1999), aponta que as atividades lúdicas não devem ser entendidas apenas como momentos de entretenimento, mas sim como estratégias pedagógicas que facilitam o aprendizado e o desenvolvimento integral do aluno. As atividades lúdicas são essenciais para o aprimoramento da percepção, da imaginação, da memória e para o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e tomada de decisões. Além disso, promovem a construção de conhecimento de maneira contextualizada e significativa (Sousa & Salvador, 2019).

Contudo, a implementação do lúdico nas práticas pedagógicas enfrenta desafios consideráveis. A falta de recursos materiais adequados, a resistência de alguns educadores às mudanças pedagógicas e a pressão por resultados imediatos dificultam a integração contínua e planejada de atividades lúdicas no cotidiano escolar. A BNCC, por sua vez, reconhece esses desafios e sugere que o lúdico seja inserido de forma intencional e sistemática, com objetivos claros de aprendizagem, para garantir sua eficácia no processo educacional (Sousa & Salvador, 2019).

Embora o lúdico tenha sido tradicionalmente associado à Educação Infantil, seu papel nos anos iniciais do Ensino Fundamental também é amplamente reconhecido. O uso de atividades lúdicas como jogos, música, teatro e brincadeiras contribui para o desenvolvimento cognitivo, aprimoramento da coordenação motora, da expressão emocional e da criatividade. Nesse sentido, é essencial que os professores, por meio de uma formação continuada, se apropriem das metodologias lúdicas e inovadoras para que possam implementar o lúdico de forma significativa e eficaz em suas práticas pedagógicas (Dallabona & Mendes, 2004).

Nesse sentido, compreende-se que o lúdico não se resume a momentos de prazer ou descontração, mas deve ser visto como uma estratégia pedagógica que favorece a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos. Conforme os estudos de Vygotsky e outros teóricos, o lúdico deve ser um componente essencial em todas as fases da educação básica, permitindo que os alunos desenvolvam suas competências cognitivas, assim como habilidades sociais, emocionais e éticas,

fundamentais para sua formação como cidadãos críticos e participativos. Dessa forma, o uso do lúdico no processo educativo deve ser planejado e implementado de maneira intencional, respeitando as necessidades e particularidades dos alunos em cada etapa de sua formação.

2 METODOLOGIA

Este trabalho adota uma abordagem de pesquisa bibliográfica, conforme os princípios propostos por Lakatos e Marconi (2017), que afirmam que a pesquisa bibliográfica é um levantamento sistemático e crítico das produções acadêmicas já existentes sobre o tema em questão. A partir da revisão da literatura, busca-se compreender as contribuições teóricas e os diferentes enfoques sobre o lúdico no contexto educacional, abordando suas implicações no desenvolvimento infantil, no Ensino Fundamental e suas aplicações pedagógicas. A pesquisa bibliográfica, nesse caso, permitirá embasar teoricamente a análise sobre as práticas pedagógicas relacionadas ao lúdico, utilizando obras de autores renomados como Huizinga (1990), Vygotsky (1984), Luckesi (2002) e outros que discutem a relevância do brincar no processo de ensino-aprendizagem.

Além da pesquisa bibliográfica, será utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), que permite uma investigação detalhada dos textos selecionados, categorizando e interpretando os dados de forma sistemática. A análise de conteúdo possibilita compreender como o conceito de lúdico é tratado na literatura, as relações entre teoria e prática pedagógica, e como as metodologias ativas e o lúdico se articulam no cotidiano escolar. A partir da codificação das ideias presentes nas obras estudadas, será possível extrair as principais contribuições sobre o uso do lúdico nas escolas e os desafios encontrados pelos educadores em sua aplicação.

A combinação da pesquisa bibliográfica com a análise de conteúdo permite o desenvolvimento de uma compreensão aprofundada sobre o tema, mas também uma reflexão crítica sobre as práticas educacionais. Este estudo é conduzido com o objetivo de levantar dados que possibilitem a proposição de novas formas de integrar o lúdico no processo pedagógico, considerando as especificidades de cada etapa da educação

básica e os contextos educacionais nos quais as práticas são implementadas. Com isso, pretende-se contribuir para o aprimoramento das metodologias de ensino e da formação dos educadores, incentivando a utilização mais eficaz do lúdico como ferramenta pedagógica.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A análise dos artigos revisados demonstra que o lúdico é amplamente reconhecido como uma ferramenta pedagógica essencial no processo de aprendizagem, especialmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. De acordo com Oliveira e Silva (2018), a utilização de jogos e brincadeiras no contexto escolar, quando em condições ideais, pode ser altamente eficaz na correção de dificuldades de aprendizagem, como as encontradas no processo de aquisição da leitura e escrita. Esse estudo, baseado em uma pesquisa etnográfica, revela que o lúdico não só facilita a aprendizagem, mas também contribui para a construção do conhecimento de forma prazerosa e envolvente. Entretanto, é necessário garantir que haja recursos adequados e uma metodologia bem estruturada para que o lúdico realmente atenda aos objetivos pedagógicos.

Em consonância com Dallabona e Mendes (2004), o lúdico vai além de uma simples atividade de lazer. Eles destacam que a utilização de jogos e brincadeiras na Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento físico, motor, afetivo e social das crianças. As atividades lúdicas são uma forma de comunicação, expressão e construção de conhecimento, sendo um meio eficaz de trabalhar habilidades cognitivas e sociais. Além disso, o estudo reforça a ideia de que o lúdico deve ser planejado e realizado de maneira consciente e intencional, respeitando o ritmo e as necessidades de aprendizagem de cada criança, garantindo que as práticas pedagógicas sejam mais dinâmicas e menos engessadas.

Por outro lado, a pesquisa de Sousa e Salvador (2019) aponta que, embora o lúdico tenha grande potencial pedagógico, sua implementação no contexto escolar encontra desafios significativos. A integração do lúdico com metodologias ativas, como propõem os autores, pode melhorar substancialmente a aprendizagem, mas esbarra em questões estruturais, como a falta de recursos materiais e a resistência dos

professores em adotar novas abordagens pedagógicas. A pesquisa também sugere que a implementação bem-sucedida do lúdico depende da formação contínua dos educadores, que precisam estar capacitados para aplicar jogos e brincadeiras, assim como para integrar essas atividades de forma que promovam uma aprendizagem ativa e colaborativa.

Para compreender o impacto do lúdico na educação básica, especialmente no que diz respeito à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos alunos, é fundamental analisar os estudos existentes sobre o tema. Os artigos selecionados abordam diferentes aspectos do uso do lúdico no processo pedagógico, refletindo sobre suas potencialidades e limitações nas diversas etapas da educação básica. A seguir, apresentamos uma análise comparativa dos resultados e das discussões dos principais artigos revisados, que contribuem para a compreensão da aplicabilidade do lúdico em sala de aula e suas implicações nas práticas educativas.

Tabela 1 - Análise comparativa de artigos sobre o lúdico na educação

Artigo	Autor(es)	Objetivo do Estudo	Metodologia Utilizada	Resultados Principais
<i>O lúdico como ferramenta de aprendizagem na educação infantil</i>	Oliveira, J. A. S.; Silva, N. C. (2018)	Investigar se os jogos e brincadeiras corrigem dificuldades na aquisição da leitura e escrita.	Pesquisa etnográfica qualitativa.	O uso do lúdico, quando em condições ideais, contribui para a correção de dificuldades de aprendizagem.
<i>O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar</i>	Dallabona, S. R.; Mendes, S. M. S. (2004)	Discutir o significado e a importância das atividades lúdicas na	Revisão bibliográfica.	O lúdico é essencial para o desenvolvimento físico, motor, afetivo e social das crianças.

Artigo	Autor(es)	Objetivo do Estudo	Metodologia Utilizada	Resultados Principais
		educação infantil.		
<i>O lúdico e as metodologias ativas: Possibilidades e limites nas ações pedagógicas</i>	Sousa, J. M. P.; Salvador, M. A. S. (2019)	Analisar a integração do lúdico com as metodologias ativas no contexto escolar.	Revisão de literatura e análise qualitativa.	A integração do lúdico nas metodologias ativas melhora a aprendizagem, mas enfrenta limitações estruturais e pedagógicas.
<i>A importância do lúdico como ferramenta pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental.</i>	Morais, C. R.; Martins, S. M.; Costa, V. A. (2021)	Examinar como as metodologias ativas podem ser aprimoradas com o uso do lúdico.	Análise de práticas pedagógicas e estudos de caso.	As metodologias ativas, quando combinadas com o lúdico, promovem um aprendizado mais dinâmico e centrado no aluno.

Fonte: As autoras (2025)

A análise dos artigos evidencia a relevância do lúdico como uma ferramenta pedagógica multifacetada que, quando bem aplicada, pode aprimorar significativamente o processo de ensino-aprendizagem. Embora os estudos apontem suas vantagens, como o estímulo à criatividade, socialização e resolução de problemas, também ressaltam desafios como a falta de recursos adequados, a resistência ao novo modelo pedagógico e a necessidade de formação continuada dos educadores. Essas discussões fornecem uma base sólida para repensar as práticas educativas, sugerindo que, para que o lúdico seja eficaz, é necessário um compromisso institucional com a inovação pedagógica e o apoio aos profissionais de ensino.

Finalmente, o estudo de Moraes, Martins e Costa (2021) reforça a importância de combinar metodologias ativas com o lúdico, especialmente nos primeiros anos de escolarização. Eles destacam que as metodologias ativas, quando bem planejadas e associadas a atividades lúdicas, tornam o aprendizado mais dinâmico e centrado no aluno. No entanto, o estudo também aponta que a falta de uma estrutura pedagógica adequada, aliada à pressão por resultados acadêmicos imediatos, pode dificultar a aplicação eficaz do lúdico. Para que o lúdico seja efetivo, é necessário que haja uma mudança cultural dentro das instituições de ensino, em que o professor se torne além

de um transmissor de conhecimento, um mediador que facilita o processo de aprendizagem de maneira ativa e participativa.

4 CONCLUSÃO

A partir da análise dos estudos revisados, é possível afirmar que o lúdico desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, especialmente nas fases iniciais da educação básica. Os jogos, brincadeiras e outras atividades lúdicas estimulam o prazer e a criatividade, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. No entanto, a eficácia do lúdico depende de condições adequadas para sua implementação, como o uso de recursos apropriados, a formação continuada dos educadores e a integração do lúdico às metodologias ativas de ensino. A combinação dessas abordagens pode, de fato, promover um aprendizado mais dinâmico e significativo, que respeite as necessidades individuais dos alunos e favoreça sua participação ativa no processo educacional.

Entretanto, os desafios apontados pelos estudos, como a falta de recursos materiais, a resistência à mudança e as limitações estruturais das escolas, indicam que a aplicação do lúdico nas práticas pedagógicas ainda esbarra em obstáculos consideráveis. Para que o lúdico se torne uma prática pedagógica efetiva, é fundamental que as instituições de ensino adotem uma postura mais flexível e aberta à inovação, promovendo espaços para a formação contínua dos educadores e a adaptação das metodologias às necessidades contemporâneas dos alunos. Assim, o lúdico pode ser integrado de maneira eficaz no currículo escolar, contribuindo não só para o desenvolvimento acadêmico, mas também para a formação de cidadãos críticos e criativos.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 ago. 2025.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. *Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG*, v. 1, n. 4, jan.-mar. 2004. ISSN 1415-6396.

HUIZINGA, Johan. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1990.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MORAIS, Deimy Kellen Alves de; MARTINS, Pollyany Pereira; COSTA, Jani Marra da Fonseca. *A importância do lúdico como ferramenta pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental*. Repositório Institucional do Instituto Federal Goiano - IF Goiano, 2021. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2741/1/Artigo_DEIMY%20KELLEN%20ALVES%20DE%20MORAIS.pdf. Acesso em: 10 ago. 2025.

OLIVEIRA, Juliana Aparecida Santim de; SILVA, Nivaldo Correia da. O lúdico como ferramenta de aprendizagem na educação infantil. *Revista Saber Acadêmico*, n. 25, 2018. ISSN 1980-5950.

SOUZA, Juliana Marques Paiva de; SALVADOR, Marco Antonio Santoro. *O lúdico e as metodologias ativas: possibilidades e limites nas ações pedagógicas*. 1. ed. Rio de Janeiro: Imperial, 2019.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.